

trasmamento perfeito com a Secretaria da Viação, através do Departamento de Águas e Energia Elétrica, e a da Agricultura, por intermédio do Instituto Agrônômico. Neste trabalho, dois pontos fundamentais podem ser destacados. Um deles é o notável espírito de equipe que órgãos da estatura de Ministérios e Secretarias de Estado podem já alcançar, como prenúncio de novos e maiores entendimentos futuros para benefício geral da Nação. Outro, para a Secretaria da Agricultura especialmente caro, é estar o seu glorioso Instituto Agrônômico integrado num plano de trabalho que, de futuro, rasgará vastíssimos horizontes à melhoria dos nossos padrões de produção agrícola e ao bem-estar de nossa população rural, dedicada ao cultivo do solo e ao apascentamento dos rebanhos.

Não há em São Paulo cultura economicamente realizável que não tenha sido estudada pelo Instituto Agrônômico. Unas mais, outras menos, tais fossem os recursos, na eventualidade, postos à disposição deste estabelecimento. Se, em muitos casos, essas disponibilidades foram insuficientes para os fins visados, em nenhuma circunstância faltaram os seus funcionários, com a indispensável competência e o espírito público, ao chamamento de seus deveres funcionais, razão pela qual a modesta Estação Agrônômica de 1887 é, hoje, o notável Instituto Agrônômico, onde se concretizaram importantes conquistas de setenta anos de pesquisas e experimentações agrícolas.

-oOo-

Trechos do discurso do Sr. Ministro da Agricultura:

"Sinto-me realmente feliz em estar nesta cidade. Para que isso acontecesse, precisei transferir outras importantes visitas no Rio Grande do Norte, onde problemas de grande importância para o Nordeste estão sendo estudados pelos técnicos do Ministério da Agricultura. Aqui vim, a fim de prestar a minha homenagem à ciência, à técnica e ao trabalho. O Instituto Agrônômico é, realmente, um estabelecimento importantíssimo, que já não mais pertence somente a São Paulo e ao Brasil, pois sua fama ultrapassou fronteiras e suas realizações se projetaram em todos os setores de pesquisas do universo".

Dedicou uma parte especial de sua alocução - das mais brilhantes, diga-se de passagem - ao "teoricismo", isto é, ao perigo do excesso da teoria, grande inimigo da parte prática. Disse que a teoria é justificável quando serve de base à prática, mas que o "teoricismo" prejudica outra parte importante, qual seja a da expansão econômica da lavoura nacional.



Grupo feito na escadaria do prédio "F. W. Dafert", durante a visita do Sr. Ministro da Agricultura, ao festejar o Instituto Agrônômico o seu 70º aniversário.